



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS CULTURAIS – PPGCult

MODELO PARA RELATÓRIO DE ATIVIDADES BOLSISTA

O relatório deverá compor-se de duas partes: a primeira tratará das atividades que foram desenvolvidas pelo/pela bolsista ao longo de cada ano/semestre, tais como cursos, participação em eventos, encontros para orientação, publicações, entre outros; na segunda, o/a bolsista deve apresentar os resultados atuais de suas pesquisas, de modo que fique evidenciado o trabalho realizado no período. As duas partes, mais anexos, devem compor um único arquivo, em formato pdf, que deverá ser enviado ao e-mail ppgcult.cpaq@ufms.br no prazo determinado pela Comissão de Bolsas.

(Para auxiliar na montagem do arquivo, sugerimos a utilização do site <https://www.ilovepdf.com/>).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA/DO ALUNA/O BOLSISTA

Linha de Pesquisa: **Sujeitos e Linguagens**

Período do relatório: **(Jan/2025 a Jul/2025)**

Título do projeto de pesquisa: **NARRATIVAS TELEVISIVAS: UMA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO RACIAL NAS TELENÓVELAS DA REDE GLOBO (2009-2023)**

Nome da/do aluna/o: **Gabriela Farias Oliveira**

Nome do/da Orientador/a: **Róbson Pereira da Silva**

Órgão Financiador: **CAPES**

Data do início da bolsa: **Julho/2024**



1ª PARTE – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Integralização dos créditos

- 1.1. Disciplinas cursadas no período.
1.2. Disciplinas obrigatórias concluídas e relatadas no último relatório. No período deste relatório apenas me matriculei e realizei o estágio docência.

1.2. Publicações

Referência completa de cada publicação
--

Artigo completo aguardando publicação OLIVEIRA, Gabriela Farias. Entre estereótipos e invisibilidades: o uso do blackface em produções da Rede Globo de Televisão: o estímulo ao racismo brasileiro. In: SOUSA NETO; Miguel Rodrigues de; SILVA, Róbson Pereira da; GOMES, Aguinaldo Rodrigues. <i>Caderno de resumos do II Congresso Internacional de Estudos das Diferenças & Alteridades: experiências autoritárias e desafios democráticos (obediências e resistências)</i> . Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2024, p. 26.
--

OLIVEIRA, Gabriela Farias. Entre estereótipos e invisibilidades: o uso do blackface em produções da Rede Globo de Televisão: o estímulo ao racismo brasileiro. In: SOUSA NETO; Miguel Rodrigues de; SILVA, Róbson Pereira da; GOMES, Aguinaldo Rodrigues. <i>Anais do II Congresso Internacional de Estudos das Diferenças & Alteridades: experiências autoritárias e desafios democráticos (obediências e resistências)</i> . Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2024. (no prelo)

1.3. Outras atividades

Participação em eventos, realização de mini-cursos, apresentação de trabalho etc. Listar cada atividade referente à pesquisa, acompanhada das informações (data, local, carga horária etc.).
--

LECIH - Laboratório de Estudos Culturais e Interseccionais e Históricos - UFSCar
--

Quarta - Feira (21/05) às 17:00: primeiro encontro
--

Segunda - Feira (16/06) às 18:00: discussão do texto Interseccionalidades, de Patrícia Hill Collins

Quarta - Feira (16/07) às 18:00: discussão do texto Dialética Radical do Negro do Brasil Negro, de Clóvis Moura

Obs: os comprovantes das atividades citadas na tabela devem ser anexados no fim do arquivo.

2. Estágio Docência obrigatório

Nome da disciplina da Graduação: História da América II

Curso: História



Carga horária: 68H

Professor da disciplina/Supervisor: Fábio da Silva Souza

Atividades exercidas:

Durante o período de Março a Julho de 2025, tive a oportunidade de realizar meu estágio supervisionado em docência na disciplina História da América II, no curso de licenciatura em História da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na cidade de Nova Andradina. Este estágio foi orientado pelo professor Fábio da Silva Souza e teve papel fundamental na minha formação como futura docente, permitindo-me refletir sobre o ensino da história, especialmente sob uma ótica crítica e descolonial.

A disciplina História da América II, com foco no século XIX e início do século XX, abordou os processos de independência e construção dos Estados nacionais, as relações de poder, as resistências e as lutas das populações que foram subalternizadas ao longo da história. Ao invés de simplesmente repetir as narrativas tradicionais e eurocêntricas, buscamos provocar uma análise crítica sobre a formação das sociedades americanas, questionando as imagens heroicas das independências e apontando para a continuidade das estruturas de opressão e colonialismo, mesmo após os processos de independência formal.

Ao longo do estágio, minha atuação foi orientada pela compreensão de que a história da América Latina não pode ser contada a partir de um ponto de vista único, eurocêntrico ou de uma história de sucessos coloniais. Em vez disso, trabalhamos com as vozes silenciadas, os povos indígenas, as populações afrodescendentes, as mulheres e outros grupos subalternizados que, muitas vezes, são apagados das narrativas dominantes.

A partir do dia 19 de maio, iniciaram-se as atividades finais da disciplina, centradas na análise crítica dos livros didáticos da matéria de história nas escolas públicas de Mato Grosso do Sul. Essas atividades foram fundamentadas nas bibliografias estudadas e nos debates realizados em sala de aula, com foco na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no livro didático adotado pela rede pública de ensino. Para ampliar essa análise, foi disponibilizado aos alunos o acesso à organização bimestral do currículo estadual de História, que apresenta de forma detalhada as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades a serem desenvolvidas em cada etapa do ensino. Esse currículo serve como referência para o planejamento e a execução das aulas, sendo o livro didático um recurso complementar que auxilia na explanação e no aprofundamento dos conteúdos.

Desde 2024, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de história em vigência nas escolas públicas municipais de Nova Andradina é a coleção Jovens Sapiens, da Editora Scipione, material oficial para o ensino fundamental - anos finais. Como forma de apoio ao projeto de análise dos graduandos, também foi disponibilizado



o manual do professor em formato digital, o que favorece a compreensão dos objetivos pedagógicos e das metodologias sugeridas para o uso dos livros em sala de aula.

Dentro desse contexto, o trabalho final da disciplina consistiu na realização de uma análise crítica do livro didático, com ênfase nos capítulos voltados à História Latino-Americana, em formato de artigo. Os estudantes foram orientados a selecionar um exemplar da coleção Jovens Sapiens e indicar um conteúdo específico relacionado à História da América II para desenvolver essa análise. A proposta teve como finalidade refletir sobre como esses conteúdos são apresentados aos alunos, de que maneira podem contribuir para o ensino e a aprendizagem da disciplina e quais aspectos poderiam ser aprimorados, seja na linguagem, na profundidade das abordagens ou na diversidade de perspectivas históricas incluídas.

Além de avaliar a qualidade e a coerência do material com o currículo vigente, também foi solicitado aos alunos que observassem a presença de posicionamentos ideológicos ou lacunas na narrativa apresentada. O livro didático, nesse sentido, foi compreendido não apenas como uma ferramenta pedagógica, mas também como um instrumento político, cujas escolhas de conteúdo, linguagem e abordagem refletem decisões curriculares e concepções de mundo. A cada quatro anos, com a renovação do PNLD, novas coleções são selecionadas, o que reforça a importância de desenvolver um olhar crítico sobre os materiais utilizados em sala de aula.

A atividade permitiu aos alunos articular teoria e prática, promovendo uma reflexão sobre o papel do ensino de história na formação crítica dos estudantes e sobre a relevância de valorizar a história latino-americana como parte fundamental da compreensão do passado e do presente.

3. Encontros com o orientador

13/05/2025

A reunião foi realizada via google meet, onde dialogamos sobre a escrita da dissertação e indicação de livros que auxiliam no processo de escrita.

15/04/2025

Entrega do primeiro capítulo da dissertação.

19/05/2025

Devolutiva do primeiro capítulo e textos para enriquecer a análise sobre as telenovelas.

Demais orientações, foram realizadas através de trocas de mensagens e textos.



2ª PARTE - ESTÁGIO ATUAL DA PESQUISA

1. Os relatórios deverão abranger os seguintes tópicos:

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	E	AGRADECIMENTO
0		

INTRODUÇÃO	0
-------------------	----------

CAPÍTULO 1 - HISTORICIDADE: OS/AS SUJEITOS/AS NEGROS/AS AO LONGO DAS TELENVELAS EXIBIDAS PELA REDE GLOBO DE TELEVISÃO	0
--	----------

- 1.1 Aspectos norteadores da/de mídia tecnológica.
- 1.2 O Brasil está na tv? Por uma breve história da emissora Rede Globo
- 1.3 Diálogo com a obra de Joel Zito Araújo (2008)
- 1.4 Posicionamento do Instituto Geledés ao racismo na telenovela “*Pátria Minha*” (1994)
- 1.5 Alex Brasil como Elias Costa em “*Além da Ilusão*” (2022) e Thalma de Freitas como Zilda em “*Laços de Família*” (2000)
- 1.6 Levantamento e índice dos sujeitos/as negros/as nas telenovelas de 2009 a 2023

CAPÍTULO 2 - ESTRUTURA DAS TELENVELAS DA REDE GLOBO	0
--	----------

- 2.1 Subjetividade negra radical por bell hooks e Michele Wallace
- 2.2 *Viver a Vida* (2009)
- 2.3 *Lado a Lado* (2012)
- 2.4 *Vai na Fé* (2023)

CAPÍTULO 3 - RECEPÇÃO DO TELESPECTADOR POR MEIO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS	0
---	----------

- 3. 2 O “BOOM!” do *streaming* GloboPlay, plataforma digital da emissora Rede Globo



3.3 Twitter/X: a recepção televisiva através dos telespectadores via rede social Twitter/X

3.4 A mídia realmente importa? O impacto das mídias sociais nos roteiros e direção das telenovelas da Rede Globo

CONSIDERAÇÕES FINAIS **0**

FONTES DIGITAIS **0**

Durante o período abordado neste relatório, as percepções da pesquisa avançaram significativamente. Com a conclusão do primeiro capítulo, onde o foco foi direcionado para as questões tecnológicas e midiáticas, destacou-se a análise das telenovelas como produtos culturais que contribuem para a construção de imaginários sociais, fortalecidos principalmente pelo uso das tecnologias midiáticas.

Esse aprofundamento possibilitou uma compreensão mais crítica do papel da teledramaturgia na representação de identidades, especialmente no que tange às dinâmicas de raça, classe e gênero veiculadas nesses conteúdos.

O primeiro tópico do primeiro capítulo é fundamental para debater a questão da mídia e o uso dos dispositivos tecnológicos, especialmente no que se refere ao impacto desses elementos sobre a população e à forma como as informações são disseminadas na internet. Considerando a multiplicidade de significados que a palavra “mídia” pode assumir, recorre-se às reflexões de Douglas Kellner, que aborda as questões relacionadas à um sistema-mundo moldado no consumo, propondo que a cultura da mídia é industrial e, de Faustino e Lippold, que discutem o colonialismo digital promovido pelas indústrias tecnológicas, como as bigtech e o alto poder de manipulação das empresas tecnológicas.

No último tópico do primeiro capítulo, à luz de pesquisadores como Joel Zito Araújo, foi traçado um panorama abrangente das telenovelas transmitidas pela Rede Globo entre 2009 e 2023. Embora a pesquisa contemple apenas cinco dessas produções, para enriquecer o conteúdo apresentado, construiu-se uma tabela que compõe todos os horários de transmissão, das 18h às 21h, com o intuito de demonstrar a presença de sujeitos/as afrodescendentes nessas produções em contraponto à de sujeitos brancos e brancas.

Mais do que apresentar em números a desigualdade dos papéis atribuídos às pessoas afrodescendentes, foram analisados os mapas dos censos populacionais do IBGE de 2010 a 2022, nos quais a população parda/negra constitui a maior parte da população brasileira. Mesmo com essa predominância, as telenovelas da Rede Globo



não refletem a realidade do sistema-mundo brasileiro, ao não atribuírem um número proporcional de papéis a atores e atrizes afrodescendentes.

Outro ponto analisado foi a disparidade na inserção de novos rostos ao elenco negro em comparação ao elenco branco. Mais do que aumentar a presença de atores e atrizes afrodescendentes, é necessário criar oportunidades para jovens talentos, o que só começou a se evidenciar a partir da novela *Vai na Fé* (2023). Outro ponto importante é a audiência, junto à tabela de novelas foi adicionado o número de pontos de audiência que cada uma conseguiu alcançar, esse coeficiente demonstra a abrangência simultânea de dispositivos alcançados, ou seja, maior público atingido.

A pesquisa continua em desenvolvimento, e as primeiras análises articuladas no segundo capítulo concentram-se na noção de subjetividade radical das personagens negras nas telenovelas *Viver a Vida* (2009), *Lado a Lado* (2012) e *Vai na Fé* (2023). Para embasar essa discussão, recorre-se às autoras bell hooks e Michele Wallace, que enfatizam o significado da subjetividade radical enquanto forma de resistência e reconstrução identitária. Mais do que compreender esse conceito em sua origem, torna-se necessário aplicá-lo ao contexto do sistema-mundo brasileiro, ainda que essas autoras articulem o termo, majoritariamente, a partir de produções cinematográficas e literárias.

Ademais, a pesquisa segue na sua fase de escrita durante esse semestre, após concluir todas as atividades obrigatórias do curso.

2. Apreciação da orientadora/do orientador:

O orientador deverá emitir parecer sobre o desempenho acadêmico e os resultados de pesquisa apresentados pelo bolsista, indicando se eles são satisfatórios.